



Diez maravedis

BELLO QVARTO, DIEZ MARA-
VEDIS, AÑO DE MIL Y SEISCIE-
NTO Y CINQUENTA Y SIETE,

yo zarato de los odionos
 to do xon damente se da zo to
 pa si nri taeian alfr
 na = 2 en yason dello
 que da alegar de n justicia
 que nra se rigot et n to eseri
 tras 2 to do xon ego de que
 da o y p n r e i a 2 ut nro
 cutoi a o d i f i n i + l a o r
 s i a n a l a d e e r t i f e l l a o y e
 ve de la de l e n t a i o f e n e
 q d e s q u i n a n t o s m e n d a
 e t a c o i s i g o l i s i o n a s y e
 q n i c a e n e l l a g n i n e r b a r
 q a z a g e e l z o d e r g u e s t r e e
 l a n o z a r a t o d o l o s o d i o n o s
 l o a l l o a n e x o s d e z u n d e r
 t e e p m e s o r o l e d a n z o t o r g a n
 C o n t o d o s s i s q u e i d e n e i a s
 d e s e n d e n e i a s a n e x i d a d e s
 z e n e x i d a d e s e r n
 l e f a l a z m e n e l
 a d r i n t a e i a n z e r
 f a e n t a d d e s s i e n
 j u a n s e t x i z i n

